

**LIDO**  
Na Sessão de:

02/08/2021



Estado de Mato Grosso

**Câmara Municipal de Cáceres**

**LEITURA NA SESSÃO**

02/08/21

<b>PROTOCOLO</b> Em <u>30/07/2021</u> Hrs <u>08:48</u> SobNº <u>2882</u> Ass.: <u>Rhiani Silva</u>		Projeto De Lei	Nº <u>589/2021</u>	<b>APROVADO</b>
		Projeto De Decreto Legislativo		
		Projeto De Resolução		Presidente da Câmara
		Requerimento		
	<b>X</b>	Indicação		<b>REJEITADO</b>
		Moção		
		Emenda		Presidente da Câmara

*Autor: Vereadora Mazéh Silva*

*Partido: PT*

**APROVADO**  
Na Sessão de:

02/08/2021

*A Vereadora que abaixo subscreve solicita à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao **DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes** consubstanciado na seguinte **Proposição Plenária**:*

**Indica ao DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes instalação de placas de aviso de travessia de animais silvestres as margens da BR 174, no trecho compreendido entre a cidade de Cáceres até o distrito de Caramujo.**

**Justificativa:**

As placas são mecanismos essenciais de alerta e conscientização de motoristas que rodam todos os dias pelas ruas, estradas e BR que cortam o Brasil. Animais na pista representam um grande risco aos usuários. Espécimes de grande porte como antas e capivaras, podem causar acidentes tão graves quanto os desencadeados por equinos e bovinos.

O trânsito de animais silvestres na pista de rolamento pode ser descrita por alguns dados e fatos como: Ao diminuir a velocidade do veículo em 10 Km/h, o risco de atropelamento de animais cai entre 20% e 30%; A cada segundo, 15 animais silvestres são atropelados em estradas brasileiras; Grande parte dos atropelamentos de animais ocorre no período noturno; O asfalto dificulta a locomoção de espécies dotadas de unhas grandes; À noite o asfalto fica quente e sua superfície torna-se muito atrativa para répteis; Cargas de alimento mal embaladas contribuem para os atropelamentos.

O trecho indicado Br 174 Cáceres X Caramujo (região rural conhecida como Pé de Anta) aproximadamente 30 km, se dá pela quantidade de lagoas que existem na região, todas a beira da BR, o que facilita o deslocamento de animais tais como capivaras, jacarés, tamanduás, pequenos roedores, e até animais domésticos abandonados as margens da rodovia. Frequentemente motivo de acidentes de carro e moto, tendo em vista que é um trecho bem movimentado, e o alerta através de placas informativas vem auxiliar o motorista a ter mais atenção e cuidado ao trafegar pelo trecho citado.

*Sala das Sessões, 02 de agosto de 2021.*

**Vereadora Mazéh Silva – PT**